



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

CONSUMO ALIMENTAR DE FEIJÃO ENTRE ADOLESCENTES NASCIDOS EM 1993 EM PELOTAS, RS.

Autor(es): ZANINI, Roberta de Vargas; VIEIRA, Maria de Fátima Alves; NEUTZLING, Marilda Borges; DE SOUZA, Rosângela de Leon Veleda; ARAÚJO, Cora Luíza Pavin

Apresentador: Roberta de Vargas Zanini

Orientador: Maria de Fátima Alves Vieira

Revisor 1: Maria Cecília Formoso Assunção

Revisor 2: Elizabete Helbig

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O período da adolescência é marcado por várias transformações, e estas, exercem efeitos sobre o comportamento alimentar. A importância de se conhecer o consumo alimentar dos adolescentes prende-se ao fato de existir correlação positiva entre dieta e risco de morbimortalidade. Na adolescência, os jovens passam maior parte do tempo fora de casa, na escola ou com os amigos, sendo característico nesses jovens o consumo de lanches e fast foods entre as refeições. Além disso, a evolução do consumo alimentar nas últimas três décadas evidenciou um declínio, no consumo de alimentos básicos e tradicionais da dieta do brasileiro como o feijão, apontando tendências desfavoráveis para a alimentação. De acordo com o Guia Alimentar para a População Brasileira, a recomendação para o consumo de feijão é de uma porção por dia, variando o tipo e a forma de preparo, e deve garantir 5% do Valor Energético Total. O presente estudo buscou conhecer o consumo alimentar de feijão entre adolescentes, determinando a contribuição calórica proveniente deste alimento em relação ao Valor Calórico Total (VCT) consumido. O estudo foi realizado com 185 adolescentes participantes da coorte de nascimentos de 1993 em Pelotas, os quais foram selecionados a partir da amostra inicial de 5.249 nascidos vivos naquele ano. As informações sobre o consumo alimentar foram coletadas através de três recordatórios de 24 horas, sendo avaliadas as variáveis sexo, classe econômica, estado nutricional e adequação do VCT consumido. A composição nutricional da dieta foi analisada através do programa ADS Nutri. Os resultados encontrados mostraram que metade dos jovens não consumiu feijão no período avaliado (50,2%). No entanto, entre aqueles adolescentes que consumiram a maioria (74,7%), atingiu a recomendação (5%) preconizada pelo Ministério da Saúde. Também foi observado que o percentual do VCT proveniente do consumo de feijão aumenta conforme diminui o nível socioeconômico. Considerando a importância nutricional do consumo de feijão e sua reduzida participação na alimentação dos adolescentes, o mesmo deve ser alvo de políticas que visem promover o seu resgate, valorizando e incentivando o seu consumo.